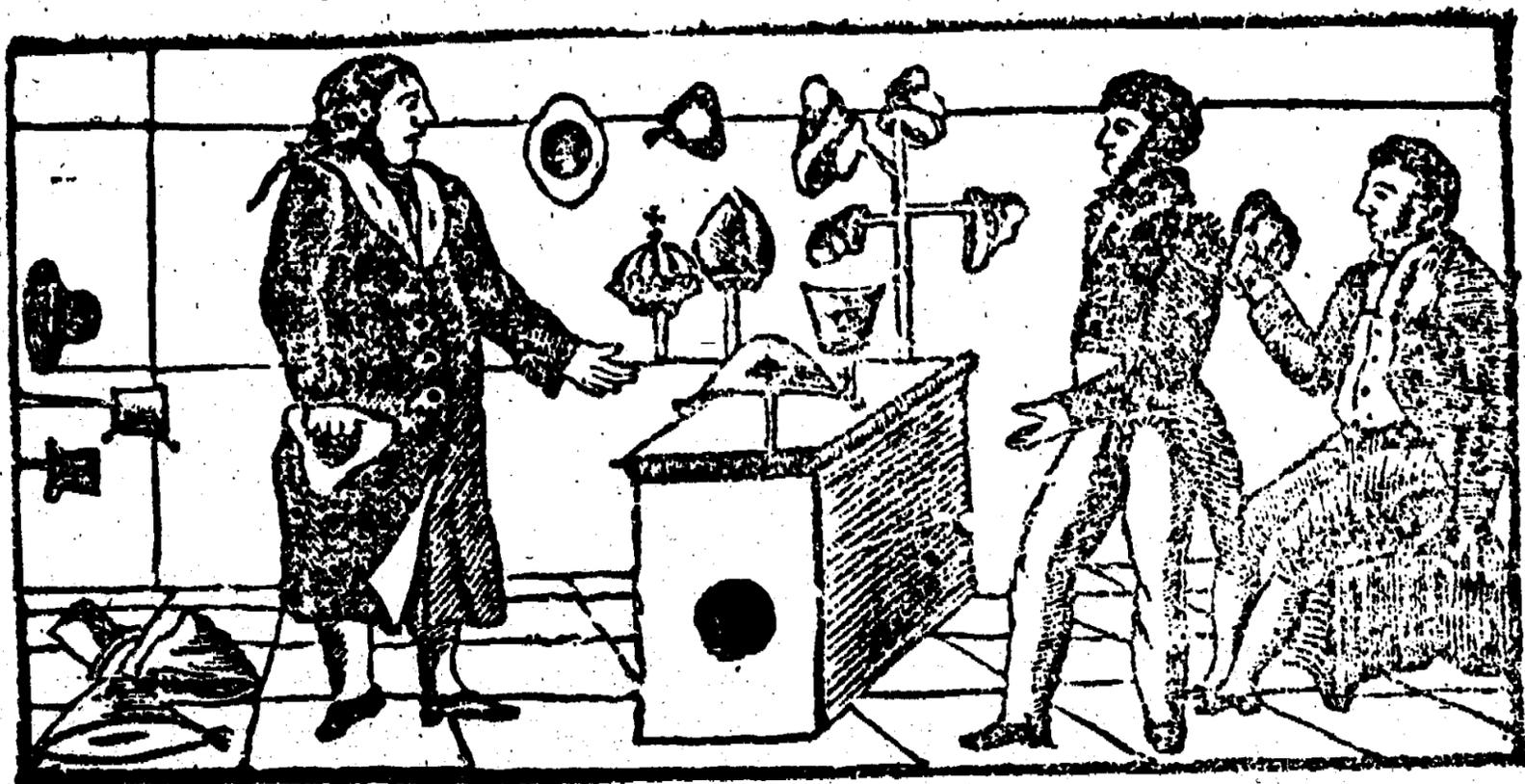


O
CARAPUCEIRO

12 DE JULHO
DE 1839



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libelli
Percere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta tolha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

As caricaturas.

Não se imagine, que as caricaturas são meros entes de imaginação, e que só existem pintados, esculpidos, ou gravados. Por toda a parte, e a cada canto vemos caricaturas, que fallão que comem, que bebem, que andão, &c. &c. E o que he, se não caricatura o joven Cazuzinha tão lustroso, tão pentiparado, tão casquilho, e tão extravagante assim em seus trajés, como em suas maneiras? Huma enorme gadelha lhe cáe em chorões de huma banda da cabecinha, e lhe põe á bolina o chapéo orelhudo: barbas de Mouro lhe circulação a carinha de tauria. Hum lençol preto de sarja, cu de gorgoião lhe cinge o pescoço, e se chama gravata: o artigo *coléte* está eliminado do ritual do bom gosto: em seu lugar branqueja, e rutila a estufada camisa com seus botões de brilhantes, e he da regra, que se brucholeie o mosqueado suspensorio de tantas perninhas, como hum polvo. As calsas estiticas repuxadas pelos indispensaveis estropes tolhem a este figu-

rinho o curvar as pernas, o ajoelhar, &c. Advirta-se, que o Sr. Cazuzinha tambem traz espartilho, como as Senhoras, afim de atenuar a pansa, que já estufa, e esbeltar o corpo, dando-lhe contornos de yáyá, o que assenta muito bem em hum homem! A sobrecasaquinha não lhe passa das verilhas, e bolaxinhas inglezas cobertas de sarja lhe servem de botões: as meias são pedacinhos d'alcatifa, ou de pelle de surucucú, e os lustrosos capatinhos são de couro de canana. Assim percorre este Adonis as ruas da Cidade: a cabecinha vai a huma banda, os hombros erguidos, como as azas d'hum frango molhado: os seus ademães são todos mulherengos: se falla he com palavrinhas tão doces, e tão cirandadas de Novellas, que mais parece Soror Magdalena derretendo-se á grade com o seu amante Platonico, do que jangaz, como elle he, e com barbas de Coge-Cofar. E o que he tal joven, se não huma completa, e acabada caricatura?

Tambem he caricatura, e caricatura

escandalosa o Padre F. ; que traja, como o mais pintalegrete gamenho, não dispensando a gadelha a huma banda, a estradinha da Liberdade, o macassar, e a coroinha escondida, ou de todo tapada ! Andarião assim pouco mais, ou menos os Setenta e dois Discipulos do Divino Mestre ? Pois certos Fradinhos da mão furada ! Que chapelorios, que trazem esses honifrates ! Que habitozinho tão bem torneado, que parece cortado por modista Franceza ! Que cordão tão alvinho, e bonitinho ! Que correia tão lustrosa ! Que garbosa cintura ! Traráo S. Reverencias espartilhos em vez de cilícios ? Quem sabe, se assim trajavão o Serafico Padre, o Profeta Elias, ou o Patriarca S. Bento ?

Há velhos gaiteiros, que não podem subtrahir-se á galeria das caricaturas; por que á força de ridiculos artificios pretendem calmorrear os olhos do publico, encobrando o authentico documento dos annos: para o que galeão, como rapazes, e até recorrem a pomadas, a besuntos, e ultimamente á tinctura de Venus a fim de enegrecerem os teimosos grizalhos, artificio, que todo o mundo logo percebe, já por que os cabellos tomão huma côr de pollo de rato, já por que as rugas do carão, a hambeza da pelle, e huma certa murchidão do semblante suprem-lhe, em caso de necessidade, a certidão de Baptismo. As Graças, e os amores fogem espavoridos aos bichancros da velhice, pelo que nunca tive por espantosa a virtude da casta Susana, quando desprende-se dos gadanhos dos dous velhos libidinosos. Quanto maior seria o seu merecimento, se ella triunfasse de hum joven, lindo, como o Apollo de Belvedéro, e vigoroso, como o Hercules Farnesio !

Algumas senhoritas tornão-se caricaturas pela exaggeração das modas, e pelas maneiras, que adoptão. Taes senhoras conseguirão trespassar os hombros do seu

lugar natural para o meio dos braços; por que em verdade d'ahi he que começa as mangas dos vestidos, e os hombros naturaes passárão a fazer parte do pescôço. O corpo do vestido pela parte anterior arremeta em hum triangulo acutangulo; e quem sabe, se he sustentado por trez estoquesinhos de aço ? E neste caso, como são armas curtas, podem estar sujeitas á inspecção dos Srs. Prefeitos, e Subprefeitos. Taes meninas excogitão todas as traças de se fazerem singulares. Andão, e manuteão, como comicas; dão repetidas fricções de baêta no rosto para o conservarem rubicundo; mordem desapiadadamente os labios com o mesmo fim; as suas palavras ordinariamente não são preferidas, mas assobiadas, e muitas vezes colhidas, e escolhidas do grande armazem das Novellas. Seus olhos ensaião movimentos no espelho, e executão admiravelmente evoluções thelegraficas. Embora sejam magrinhas; ellas sabem volumar as esguias ancas de tal jeito, que nunca as teve assim em outras eras a senhora mais gorda, e bojudá (graças ao engenho prodigiosamente creador, aformoseador, e embaçador das Modistas Francezas, em cujas casas achão-se á venda penturrilhas, peitos, ancas, e quantos atractivos fizicos pode carrear huma senhora) Feliz sculo do industrialismo, em que até os encantos da Belleza são objectos, que se comprão, e vendem no mercado ! Mas taes senhoras são rigorosamente caricaturas.

Hum sujeito de gambias finas, e tortas mettido em calças mui justas o que he se não huma caricatura ? No mesmo caso está o homem descompassadamente alto, hum jangaz em summa enforquilhado em hum burrinho, ou vice versa hum desses da marca de Judas encarpitado em hum cavallo alteroso. Huma velha d'espartilho, toda casquilha, toda dengosa, toda gamenha, e com presumpções de amantetica, e qu

ainda procura ser requestada he caricatura de primeira ordem. Finalmente não faltão caricaturas por este mundo de meu Deos: até em alguns corpos Legislativo encontrão se boas caricaturas, como sejam; certos Legisladores inculcando grande amor da Patria, e hum civismo Catonico, quando estão trabalhando por impingir hum Projecto, huma indicação, huma emenda, &c., que só tem a mira no seu interesse particular!

VARIÉDADE.

Anecdota Persiana.

Em certa Cidade da Persia appareceo hum Magico espantoso pelos seus feitos extraordinarios, e sobrenaturaes. Entre outras feitiçarias annunciou por cartazes, que tinha o segredo de diminuir a idade ás senhoras solteiras, a fim de acharem maridos com mais facilidade, e presteza: para o que devião todas as que se quizessem aproveitar do seu maravilhoso prestimo apresentar-se a tantas horas da manhã na praça tal em hum anfiteatro, que mandára levantar *ad hoc*.

No dia assignalado foi innumeravel o concurso de Senhoras, que para ali afflução não só da Cidade, e dos Campos, como das Cidades, e povoações circumvisinhas. O Magico, depois de longa oração, depois de invocar os genios da feitiçaria, disse com voz pausada, e medonha, que para o bom éxito da sua grande impreza fazia-se mister, que cada huma das senhoras lhe communicasse o seu nome, a filiação, patria, e idade com toda a exactidão, e verdade. E dicto isto começou a escrever o nome, a filiação, a patria, e idade de cada huma, á proporção que lh'o vão dizendo. Concluida esta tarefa, em

que gastou hum dia, e huma noite, e recomendou a todas a mais viva fé, e que se recolhessem em tal silencio a seus domicilios, que até ao outro dia, em que tinhão de voltar ao mesmo sitio, não devião proferir huma só palavra, sob pena de quebrar-se o eucanto, e inutilisarem-se as operações da su'arte. No outro dia voltarão todas ao anfiteatro; e o bom Magico appresentou-se banhado em lagrimas, exalando horriveis gemidos, e exclamando com voz horrivel,, Mulheres, que pareceis produzidas pelo genio da garrulidade, por que quebantastes o preceiro do silencio, que vos impuz? Nenhuma só de vós deixou de dar á taramella, e de fallar des de que d'aqui sahio, até agora. Asmodéo zangou-se grandemente, e arrancando do meu gabinete as listas dos vossos nomes, as rasgou, e queimou todas. Os Genios da Magica estão resentidos, e a muitos rogos deste seu humilde servo consentem em perdoarvos, e em que eu opere o grande prodigio com a condição de que a mais velha de todas vós viva em perpetuo celibato, ardendo por casar, sem nunca o poder conseguir.,,

Depois que assim orou, exigio novamente o nome, filiação, patria, e idade de cada huma, e foi escrevendo tudo em hum grande papel. Ora cada senhora, receosa do anathema, foi cerceando 5, e 6 annos da sua idade, de maneira que a de 25 annos dizia, que tinha 20, a de 20 declarava ter só 14, &c. &c. Concluida a tarefa, o magano do Magico desfranzio as rugas da testa, soltou huma grande gargalhada, e disse,, Oh! prodigio da minha grande Arte! Os Genios aplacárão-se, e me forão propicios, como sempre. Asmodéo por dom sobrenatural restituiu-me a primeira lista; e combinando eu esta, com aquella, vejo clara, e inquestionavelmente, que está feito, e concluido o milagre. Quem ainda hontem contava 25 annos, tem hoje somente 20:

a que tinha 20 está reduzida a 14 , &c. &c. Viva a Magica , de que todas devem estar tão maravilhadas , quanto satisfeitas ,, Repetia as gargalhadas ; e foi tão grande a apupada dos espectadores , que a feitiçaria acabou em entremez.

ANECDOTAS.

Conversavão dous Frades , hum Franciscano , outro Bernardo , á cerca do passadio de seus respectivos conventos. Tractárão dos pratos , que tinham , nos dias de carne , nos dias de peixe , e quaes as consoadas em os dias de jejum. ,, Nestes , disse o Franciscano , nós quasi sempre á noite comemos *coscus.* ,, Mostrou-se grandemente admirado o Bernardo , e disse , benzendo-se -- Padre Mestre , nunca tal vi na minha Comunidade , por que nós , Deos louvado , sempre comemos com as bôccas. ,,

Houve hum dia calcrosa disputa entre huma beata Franciscana , e outra Carmelita sobre qual das duas Ordens era mais antiga , e privilegiada , se a do cordão , se a da correia. Depois de hum mui renhido debate disse a Franciscana á Carmelita -- Sra. Anna Dias , Vm. não tem razão , e eu espero em Deos , e em o meu Se-

rafico Padre S. Francisco , que hei de convencela. Olhe , na Missa , que ouvimos todos os dias , os Padres não dizem *sursum correia* ; mas sim *sursum corda* : logo está evidente , que a corda de S. Francisco he muito mais privilegiada , que a Correia do Carmo. --

Questionavão dous Frades Bernardos sobre qual era melhor devoção , se a da Sra. do Carmo , se a da Conceição ; por que cada hum venerava huma destas duas Imagens. Depois de muitos despropositos , que produzirão de parte a parte , o mais ingenhoso ficou vencedor dizendo -- Advirta , que N. S. do Carmo foi quem poz os bentinhos na Sra. da Conceição , sendo esta menina , e não há mais , que replicar. --

Hum desses Padres ensinava a ajudar a Missa a hum criado muito lorpa , o qual sempre que repetia a Confissão , dizia , *Confiteor Deus* ,, até que zangado o preceptor , exclamou , Valha-me Deos : filho , dizei *Deo* , que he melhor , se bem que o dizer *Confiteor Deus* não he êrro ; por que tudo he Latim.